

DIAGNÓSTICO SÓCIO-AMBIENTAL DA BACIA DO RIBERÃO DAS PEDRAS NO MUNICÍPIO DE CAMPINAS-SP

PIRES, B. T.¹

¹Graduando em Geografia pela Universidade Estadual de Campinas, Campinas-SP. E - mail:
tiago3001@hotmail.com;

OLIVEIRA, R. C.².

²Professora Doutora do Instituto de Geociências –UNICAMP Campinas-SP.DGEO/IG – Universidade
Estadual de Campinas - e - mail: reginacoliveira@ige.unicamp.br.

RESUMO

Nas últimas décadas, as enchentes urbanas caracterizam-se como um dos problemas ambientais mais pronunciados nos centros urbanos, tendo como conseqüências perdas materiais e humanas. As crescentes inundações estão vinculadas aos mecanismos naturais de estruturação da paisagem e ao intenso processo de urbanização que altera sobremaneira os principais fatores de rugosidade. A urbanização traz como conseqüências imediatas a remoção da cobertura vegetal, alteração da dinâmica fluvial, a partir da retificação dos cursos fluviais e recobrimento do canal ao ser ocupado por vias expressas, observa-se ainda que as formas de relevo de origem fluvial que margeiam o canal são por completo alteradas pelo processo de recobrimento por camadas asfálticas, assim, os impactos relacionados a dinâmica fluvial oriundos do processo de urbanização serão mais intensos quanto mais forem negligenciados os aspectos naturais que regem os sistemas vinculados a dinâmica de uma bacia hidrográfica, mas precisamente os elementos que integram a dinâmica fluvial. Sendo assim, a análise geomorfológica configura-se neste trabalho como elemento norteador do estudo dos agentes e processos que integram a paisagem da área de estudo. Esta pesquisa teve por objetivo a caracterização ambiental da bacia do Ribeirão das Pedras com o intuito de diagnosticar áreas de fragilidade a ocorrência de inundação no âmbito da bacia, a área de estudo localiza-se na porção norte do município de Campinas no estado de São Paulo, mas precisamente no Distrito de Barão Geraldo. Caracteriza-se pela crescente tendência de crescimento urbano. Para o encaminhamento das atividades propostas neste trabalho, considerou-se como linha de discussão a análise sistêmica apresentada por CHRISTOFOLETTI (1979), no que concerne a organização operacional das atividades foi adotada a proposta de LIBAULT (1971), sendo o trabalho organizado em duas etapas. A primeira compreendeu o levantamento bibliográfico e cartográfico da área de pesquisa sendo elaborado o seguinte material cartográfico: carta topográfica, de drenagem, de declividade, de uso do solo em diferentes séries temporais (1995 e 2002), carta de níveis de impermeabilização do solo urbano, geológica e pedológica. A segunda etapa do trabalho compreendeu o levantamento e análise sócio-econômica. A conjugação do quadro físico e sócio econômico da área de estudo, permitiu a excussão do mapa final, onde foram cartografadas as áreas de maior fragilidade à ocorrência de inundações no âmbito da bacia, possibilitando apontar uma premente necessidade de mudança no modelo de uso do solo observado, sendo proposta medidas que poderá resultar em um melhor equilíbrio de uso frente às fragilidades ambientais.

Palavras-chave: abordagem sistêmica, diagnóstico sócio-ambiental, planejamento.